

# ANÁLISE DA TELECONSULTA SÍNCRONA COMO ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA: SUPERANDO BARREIRAS À REABILITAÇÃO AUDITIVA INFANTIL

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

SANTOS; Ingrid Rafaella Dantas dos<sup>1</sup>, MARTINS; Gabrielly de Souza Martins<sup>2</sup>, MORAIS; Antonio Higor Freire de<sup>3</sup>, VALENTIM; Ricardo Alexsandro de Medeiros<sup>4</sup>, ARAÚJO; Aryelly Dayane da Silva Nunes<sup>5</sup>, BALEN; Sheila Andreoli<sup>6</sup>, BRAZOROTTO; Joseli Soares<sup>7</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico precoce da deficiência auditiva, a garantia de acesso oportuno à reabilitação e a adesão ao processo terapêutico são fatores importantes para o desenvolvimento das crianças com deficiência auditiva. **Objetivo:** Analisar um fluxo de busca ativa, via teleconsulta, de crianças diagnosticadas com deficiência auditiva em um serviço do SUS. **Metodologia:** estudo descritivo-analítico, aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 3.440.683. Foram analisados 80 prontuários de crianças de 0 a 11 anos e 11 meses de um serviço de saúde auditiva de alta complexidade do Sistema Único de Saúde, de natureza filantrópica. Embora as crianças participantes tenham recebido o diagnóstico de perda auditiva no serviço, elas não ingressaram no programa de reabilitação oferecido. Após a coleta nos prontuários físicos, 32 prontuários (40%) foram selecionados para atendimentos síncronos por teleconsulta, em plataforma dedicada e segura do Núcleo de Telessaúde. Participantes com comprometimentos associados à perda auditiva não foram incluídos. Na fase de teleconsultas síncronas, foram atualizadas informações de contato, dispositivos auditivos, a manutenção, o acesso às terapias e rastreamento dos fatores que impedem a inserção no processo de reabilitação auditiva, permitindo a análise do perfil clínico, socioeconômico, condições de uso e manutenção dos dispositivos auditivos e os fatores relacionados à não inserção ao programa de reabilitação. Os dados foram tabulados em planilhas do Excel®. **Resultados:** Das 32 famílias contatadas, 17 (53,1%) não puderam ser localizadas devido à desatualização dos contatos e 15 (46,8%) foram receptivas ao primeiro contato para marcação. Das 15 crianças analisadas, 9 já possuíam dispositivos auditivos adaptados, mas o tempo de uso referido era variado e em 26,32% dos casos, as famílias apresentaram dificuldades, como barreiras logísticas, familiaridade com tecnologias ou restrições de tempo, dificuldades que impactam a adesão e exigem estratégias mais personalizadas para superá-las. A dificuldade dos contatos foi atribuída, em grande parte, ao contexto da pandemia que pode ter enfraquecido o vínculo entre as famílias e o serviço. Também foram identificados fatores de aceitação do uso do AASI e a descontinuidade do uso efetivo por um participante, possivelmente devido a ruptura da continuidade do atendimento. Como desfecho do fluxo de busca ativa estabelecido, cinco (33,3%) das 15 crianças contactadas via teleconsulta foram integradas ao serviço de reabilitação auditiva, após a realização de avaliações e a manifestação do interesse das famílias em ingressar no serviço. **Conclusões:** O fluxo de busca ativa estabelecido facilitou o acesso à terapia fonoaudiológica especializada para crianças desassistidas e possibilitou conhecer os fatores barreiras para a adesão das famílias ao processo de reabilitação. A teleconsulta é uma ferramenta viável para a busca ativa na reabilitação auditiva infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teleconsulta, Perda Auditiva, Adesão ao Tratamento, Acessibilidade aos Servi

<sup>1</sup> Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), ingridfono23@gmail.com  
<sup>2</sup> Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), gabrielly.martins.104@ufrn.edu.br  
<sup>3</sup> Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), higor.morais@lais.huol.ufrn.br  
<sup>4</sup> Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), ricardo.valentim@lais.huol.ufrn.br  
<sup>5</sup> Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), aryelly.nunes@ufrn.br  
<sup>6</sup> Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), sheila@sheilabalen.com.br  
<sup>7</sup> Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), joseli.brazorotto@ufrn.br